Curso de Línguas - Alemão A1

Tiago Aguiar,

(Relatório de Actividade)

Resumo— A actividade realizada, no decorrer do semestre, foi um curso inicial de alemão, correspondendo ao nível A1 [1]. Este curso proporcionou um primeiro contacto com a língua alemã, no qual se realça a importância de tópicos relativos a situações do quotidiano, ou seja, interacções básicas e necessárias para uma vida em sociedade.

Os objectivos do curso foram alcançados e concluí o curso com uma nota final de 15 valores, numa escala de 0 a 20 valores.

Palavras Chave—Alemão, curso de línguas, aulas, emprego, avaliação, alunos, actividade

1 Introdução

E ste relatório tem como objectivo descrever as actividade realizadas no decorrer do curso de Alemão, nível A1.

O curso foi disponibilizado através de uma parceria entre a escola LanguageCraft [2] e o Gabinete de Emprego, Formação e Empreendedorismo (GEFE), por isso decorreu nas instalações do Técnico Lisboa (IST). O curso decorreu num regime de aulas presenciais, às terças e quintas das 18h30 às 21h30, totalizando assim 60 horas e tendo-se realizado de Março a Junho.

Este relatório está estruturado da seguinte maneira: motivação, onde explicarei a opção de ter optado pela língua alemã; no terceiro capítulo, os objectivos a atingir aquando da finalização do curso; serão apresentados, no quarto ponto, alguns dos temas abordados ao longo do curso e por fim, apresentar-se-ão as conclusões relativas ao curso e as experiências adquiridas com este.

2 MOTIVAÇÃO

Em termos profissionais, existem vários países em que pelo menos uma das línguas oficiais

Tiago Aguiar, nº. 64870,
 E-mail: tiago.afonso.aguiar@tecnico.ulisboa.pt,
 aluno do curso de Engenharia Informática e de Computadores,
 Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

é o alemão e que possuem empregabilidade elevada. Apesar de se aprenderem as línguas inglesa e francesa no ensino obrigatório, é importante quebrar a barreira linguística ao conhecer o principal idioma de tantos países tais como, Alemanha, Áustria, Bélgica, Suíça.

Para além das perspectivas no estrangeiro, também em Portugal é importante esta aprendizagem, também por uma questão de diferenciação de currículo já que actualmente, o mercado de trabalho nas Tecnologia de Informação, se encontra com uma grande procura por parte de pessoas qualificadas que, ao finalizar os cursos de informática nas respectivas universidades, ficam com currículos em termos profissionais muito semelhantes, sendo assim valorizadas outras experiências que existam em diferentes áreas.

Em termos pessoais, a minha motivação prendeu-se mais com o facto de querer aprender algo novo e diferente do curso de engenharia, o qual estou prestes a concluir.

3 OBJECTIVOS

O nível A1, tem objectivos bem delimitados pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) [1], divididos por três sub-tópicos: Compreender, Falar, Escrever.

No final do curso, é expectável que o aluno seja capaz de reconhecer palavras e expressões em diferentes contextos, esteja habilitado para

(1.0) Excelent	ACTIVITY				DOCUMENT							
(0.8) Very Good	Objectives	Options	Execution	S+C	SCORE	Structure	Ortogr.	Gramm.	Format	Title	Filename	SCORE
(0.6) Good	x2	x1	x4	x1	000	x0.25	x0.25	x0,.25	x0.25	x0.5	x0.5	000
(0.4) Fair	2	1	26	17	73	025	125	0.25	1125	115	15	7
(0.2) Weak	_	1	٠ , ر	0.1	1.)	0.20	0.2)	0,21	0.67	<i>v</i> , <i>y</i>	(V·)	_

fazer uma breve apresentação sobre si, perguntar e responder a questões sobre determinados temas e em determinadas circunstâncias e conseguir compreender textos, cartazes e avisos.

4 FUNCIONAMENTO DO CURSO

Ao longo do curso foi seguido o livro *Studio d A1* [3], presente na figura 1, que está dividido em 12 capítulos em que cada um deles é abordado um tema diferente. Visto que existiram 20 aulas no curso, em média, foi tratado um capítulo por aula. A estrutura dos capítulos é semelhante, entre si, cada um apresenta, no início os objectivos pretendidos de aprendizagem e no final uma página de revisões. Com isto, o livro obriga a um momento de reflexão sobre o que foi abordado, em cada aula.



Figura 1. Studio d A1

Também foi utilizado o livro de exercícios, da mesma colecção anteriormente referida, que serviu para rever a matéria dada nas aulas, ou para estudar para as avaliações.

No seguinte capítulo, apresentarei como decorreram as aulas e falarei sobre as avaliações a que fui sujeito ao longo do curso.

4.1 Primeira Aula

Na primeira aula, com o intuito de os intervenientes no curso, alunos e professora, se ficarem a conhecer, foram realizadas apresentações individuais em português. Nesta apresentação, introduzimo-nos oralmente para

toda a classe, explicando o que fazíamos profissionalmente/academicamente e dizendo os nossos dados tais como o nome, a idade e a razão da presença no curso.

Concluídas as apresentações, existiu o primeiro contacto com a língua alemã em que os alunos foram questionando à professora sobre algumas palavras que tinham curiosidade em saber, tais como cores, números, dias da semana, saudações e alguns objectos.

4.2 Restantes Aulas

Ao longo das aulas foram feitos exercícios relativos à compreensão oral, produção oral e a leitura de textos. As primeiras duas actividades envolveram sempre interacção com os colegas, sendo normalmente uma sessão de perguntas/respostas sobre o tema da aula.

O primeiro tema que foi abordado foi: "Como me apresentar?", em que o livro conjuga com a situação de um café em que chega uma pessoa nova ao grupo. Esta contextualização existente entre os temas e situações reais facilita a compreensão do aluno, e treina-o para o que dizer nessas situações. Também o ajuda a criar mapas mentais para mais facilmente memorizar certas palavras, perguntas e respostas.

No quarto tema, com o objectivo de aprender as divisões da casa e algumas das suas mobílias, foi realizado o conhecido jogo da forca. Enquadrado neste tema, foram criados quatro grupos, em que cada grupo escrevia quatro *post-it's* com nomes de objectos, para depois os elementos dos outros grupos irem colar nos objectos correspondentes.

No oitavo tema, foi feita uma visita a Berlim através de uma mapa da cidade, no qual aprendemos a dizer as direcções de um ponto A a um ponto B.

Outro exemplo da contextualização, feita entre temas e situações, foi, no tema número dez, em que, para introduzir os nomes de alimentos e bebidas, se usou a situação de ir as compras, juntando assim os conceitos de fazer pedidos e de saber o nome dos produtos.

No tema número onze foram ensinadas as diferentes peças de vestuário, tendo como palco de fundo situações de compras de roupa, nesta AGUIAR et al. 3

aula existiu também um jogo entre todos os alunos que consistia em: um aluno descrevia um colega e os outros alunos teriam de descobrir a quem pertencia essa descrição.

4.3 Avaliação Intermédia

A avaliação intermédia realizou-se através de um teste de 30 perguntas com resposta de escolha múltipla, em que o seu objectivo foi avaliar se o aluno estava a conseguir acompanhar o ritmo do curso, perceber qual era o seu aproveitamento até à data do teste e verificar se houve algum tipo de matéria na qual ainda existissem dúvidas.

Este teste foi realizado no dia 29 de Abril, no qual obtive a classificação de 93% numa escala de 0 a 100%.

Esta avaliação fez parte de uma avaliação contínua que a professora fez ao longo das aulas, tendo assim pouco peso na nota final do curso. A avaliação contínua foi composta por participação nas aulas, pontualidade, assiduidade, um teste intermédio, e pelos exercícios que os alunos iam realizando no livro de exercícios. Exercícios esses que foram posteriormente corrigidos pela professora aquando da realização dos testes.

4.4 Avaliação Final

Este exame final realizou-se na penúltima aula, dia 29 de Maio, possibilitando assim a existência de uma última aula de reflexão sobre os resultados obtidos e sobre o funcionamento do curso.

Este exame foi dividido quatro tipos de exercícios: compreensão oral, em que se teve de ouvir um texto e depois responder perguntas; compreensão escrita, ler um texto e depois responder a perguntas de interpretação; gramática e produção escrita, em que se teve de elaborar um postal.

A classificação obtida nesta avaliação foi de 72% numa escala de 0 a 100%.

5 CONCLUSÃO

De início, as 60 horas pareciam escassas para tanta matéria. Contudo, para contornar esse problema os alunos foram incentivados a realizar um trabalho autónomo relativamente elevado, por exemplo, a realização de exercícios do livro de treino, revisão da matéria dada e preparação da próxima aula.

No fim, a actividade foi realizada na sua totalidade e foram cumpridos os objectivos estipulados no QECR.

REFERÊNCIAS

- [1] Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR)
 https://europass.cedefop.europa.eu/pt/resources/
- european-language-levels-cefr Acedido em: 20 junho 2014 [2] LANGUAGECRAFT - Línguas, Artes e Cultura, Lda
- http://www.languagecraft.pt/ Acedido em: 20 junho 2014 [3] *Studio d A1: Deutsch als Fremdsprache*, Cornelsen Verlag,

Acedido em: 20 junho 2014

Nesto tipe de documentos
a (ON (2050) not o

huma popieria, do Texto

(Omo hum Romano) e

deso como cos por mes

reserve de armento

abordo, parando depor

par, o parly do rendo

APÊNDICE

COMPROVATIVOS DE EXECUÇÃO

Como ainda não tenho o certificado do curso, coloco, em seguida, o comprovativo da inscrição no curso.

AEIST
Associação dos Estudantes do Instituto Superior Técnico
Av. Rovisco País, IST
1049-001 Lisboa
Telef.: 218 417 248 Fax: 218 417 250
Nº Contribuinte: 501055606
-- Nenhum -- E-mail: aeist@ae.ist.utl.pt
URL: www.aeist.pt

| Exmo(s). Senhor(es) |
| Tiago Alexandre Afonso Aguiar |
| Rua Alegrete Lte 100 Casal do Bispo Famoes |
| 1685-831 |
| Nº Cont.: 231643004 |
| Nº Insc.: 64870 |
| Nº Sódo: 402931 |
| Data: 2014-03-17 |
| Hora: 16:28:54 |
| ORIGINAL |

¥ (Código	Descrição	Quant.	Desc.	Iva	Preço unitário	Total
	CLINSC2012	Inscrição Curso Línguas/ Formação	1.	0.00%	23%	40.65€	50.00€
	A.1 - 2013	Curso Línguas - Alemão A1	1.	0.00%	23%	142.28€	175.00€

